



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12254 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Agnes Maryane de Araújo Pereira - FAE - Faculdade de Educação da UFMG

**PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA
EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

INTRODUÇÃO

Apresenta-se uma revisão de literatura derivada de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento. Tal pesquisa tem como objeto de estudo as práticas desenvolvidas em uma instituição escolar, para auxiliar o processo de transição da educação infantil (EI) para o ensino fundamental (EF).

No estudo originário, há a intenção de identificar as concepções que os educadores que atuam no processo de transição da EI para o EF possuem sobre a transição e suas possíveis relações com as políticas públicas vigentes. Além disso, pretende-se mapear e descrever as práticas didáticas, organizativas e institucionalizadas que são efetivadas pelos educadores que atuam no processo de transição da EI para o EF.

Na revisão de literatura buscou-se identificar os apontamentos já elucidados sobre o processo de transição da EI para o EF. Assim, esta análise apresenta os dados obtidos na revisão literária sobre o processo de transição da EI para o EF.

MÉTODO

Foi realizado um levantamento de publicações acadêmicas que abordam aspectos referentes as práticas de ensino no processo de transição entre a EI e o EF. Para tanto,

priorizamos artigos com certificação Qualis, e dissertações e teses acadêmicas. Posteriormente, foram selecionados estudos que retratam as mudanças nas práticas na passagem da EI para o EF.

Foram definidos os seguintes descritores: (1) Transição; (2) Educação infantil; (3) Ensino fundamental; (4) Práticas. Estes, por sua vez, foram utilizados no Portal de Periódicos da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), na biblioteca *Scielo* e no serviço de busca Google Acadêmico. Após a verificação dos resultados aos descritores estabelecidos e aos critérios de temporalidade, relevância e pertinência para a pesquisa em desenvolvimento, foram localizados dezessete trabalhos científicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grande parte dos trabalhos analisaram as práticas pedagógicas no processo de transição entre as etapas (54%). Discutiu-se as relações entre a teoria e a prática (17%), e a alfabetização e o letramento em 17% das obras. Em menor proporção, aparecem as pesquisas que analisaram a percepção das crianças sobre o processo de transição (12%).

As pesquisas indicam desafios a serem superados para a construção da articulação entre as etapas, como as diferenças nos espaços-tempo na EI e no EF e a desvalorização do brincar no EF, mencionados, respectivamente, por 21% dos trabalhos. Os estudos apontam a falta de diálogo entre os sujeitos escolares, fator que tem prejudicado a construção de ações articulatórias entre os segmentos (11%). Outro item é a prevalência de práticas tradicionais de alfabetização no EF, que rompe com a ludicidade vivenciada na EI (11%).

Autores como Martinati e Rocha (2015); Marcondes (2012); Martins Facci (2016) e Martinati (2012) evidenciaram a existência de descontinuidades ou falta de articulações nas práticas docentes efetivadas na transição da EI para o EF. Amaral (2008) e Fernandes (2017) apontaram ainda a necessidade de se desenvolver práticas dialógicas entre os professores e demais profissionais da escola e professores-estudantes, visando o estabelecimento da articulação entre as etapas.

Marcondes (2012), Martins e Facci (2016), Santos (2020), Artussa (2020), Gois, Bello e Fernandes (2019), e Gonçalves e Rocha (2021) indicam que os professores têm antecipado conteúdos referentes a alfabetização na EI e limitado o acesso aos recursos lúdicos. Sendo assim, essas ações tem repercutido negativamente na preparação das crianças que estão sendo introduzidas no EF. Gois, Bello e Fernandes (2019) e Gonçalves e Rocha (2021) explicam que esse fenômeno ocorre devido a dicotomia presente na proposta curricular entre as duas etapas. Evidencia-se que a articulação entre as etapas deve ser construída dentro das unidades escolares pelos educadores que ali atuam. Entretanto, o baixo conhecimento sobre as políticas públicas, e a pouca compreensão dos educadores em relação as orientações que visam a articulação entre as etapas podem dificultar as ações dos

profissionais que vivenciam a transição entre a EI e o EF.

CONCLUSÕES

Os desafios a serem superados são provenientes das divergências entre o que se deve fazer na EI e o que deve ser produzido no EF, o que tem gerado a tensão no processo de transição. Entretanto, a maioria dos estudos analisados (94%) não discorrem sobre as intervenções possíveis para auxiliar a prática pedagógica no processo de transição entre as etapas.

Conclui-se que os trabalhos revisados se aproximam e se completam, em um diálogo que nos cita as causas (em grande parte, promovidas pela ação dos professores) e as consequências (vividas pelas crianças inseridas na transição entre etapas). Além disso, a literatura nos ajuda a entender as tensões conceituais e as lacunas existentes no que diz respeito a discussão sobre o processo de transição entre a EI e o EF. Dentre as lacunas, destaca-se a necessidade de se investigar a prática educativa em busca de se reconhecer estratégias de sucesso desenvolvidas no intuito de beneficiar o processo de transição entre os segmentos.

Palavras-chave: Transição. Educação infantil. Ensino fundamental. Práticas.

REFERÊNCIAS

ARTUSSA, Lucimara. **O processo de alfabetização e letramento na transição da educação infantil para o ensino fundamental no município de São Carlos/SP.** 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

FERNANDES, Nathana. **Interlocuções dialógicas pedagógicas entre a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental:** em busca da unidade de ação bilaquiana. 2017. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Centro de Educação, Santa Maria, 2017.

GOIS, Andréa; BELLO, Caroline; FERNANDES, Marisa. Transição da educação infantil para o ensino fundamental: contradições no campo teórico da BNCC. *In: II SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO: DETERMINANTES E CONFIGURAÇÕES DA REGULAÇÃO DA POLÍTICA*, 2., 2019.

GONÇALVES, Luciana; ROCHA, Maria Silvia Pinto de Moura Librandi da. Documentos oficiais, pesquisas acadêmicas e práticas pedagógicas na construção da transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental. **Ensino em Re-Vista**, [S.L.], v. 28, p. 1-24, 11 maio 2021.

MARCONDES, Keila. **Continuidades e discontinuidades na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental no contexto de nove anos.** 2012. 373 f. Tese

(Doutorado) - Curso de Educação Escolar, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2012.

MARTINATI, Adriana; ROCHA, Maria. “Faz de conta que as crianças já cresceram”: o processo de transição da educação infantil para o ensino fundamental. **Psicologia Escolar e Educacional**, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 309-320, ago. 2015.

MARTINS, Josy; FACCI, Marilda. A TRANSIÇÃO DA CRIANÇA DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL. **Cadernos de Pesquisa**, [S.L.], v. 23, n. 2, p. 73, 1 set. 2016.

SANTOS, Mayra. **Aprendizagem da língua escrita: transição e articulação entre educação infantil e ensino fundamental**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2020.